

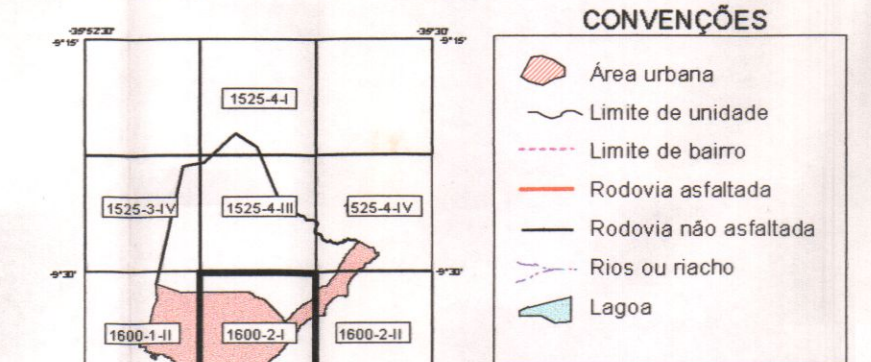
## LEGENDA

## ÁREA DE RISCO

- SR - Áreas SEM RISCO para construção civil.**  
São consideradas áreas praticamente sem risco para edificações, a grande extensão de terra ocupada, de forma bastante peculiar, pela cidade de Maceió, que compreende a unidade geomorfológica denominada de "tabuleiros costeiros". Constituem superfícies, literalmente aplanadas, com declividade menor que 3%, desenvolvidas de material geológico sedimentar, originando solos muito profundos de textura argilosa e muito argilosa (Unidade de solo LA1). Abrange 49,821 km<sup>2</sup>, que representa 21,03 % da área piloto.
- RB1- Áreas de RISCO BAIXO em tabuleiro.**  
São áreas de "tabuleiros costeiros", com declividade entre 0 e 8% (relevo variando de plano a suave ondulado), muitas vezes próximos às encostas íngremes. Possuem também material geológico de natureza sedimentar de textura argilosa e muito argilosa (Unidade LA2 e LA3). Alcançam, 33,641 km<sup>2</sup>, o que significa 14,20% da área piloto.
- RB2- Áreas de RISCO BAIXO em planície.**  
São as áreas que constituem as planícies costeiras, inclusive a grande "planície de Maceió" com material geológico de origem de natureza sedimentar arenosa, formando solos muito profundos arenosos, com partes de aluviões. Corresponde à unidade de solo AQ. Requerem a devida atenção dos estudos de engenharia na edificação dos alicerces. Abrange 33,183 km<sup>2</sup>, o que representa 14,27% da área piloto.
- RM1 - Áreas de RISCO MODERADO em tabuleiro.**  
São as superfícies irregulares dos tabuleiros, ou seja, as áreas onde esses tabuleiros se encontram com os topos relativamente desgastados, com forma de relevo suave ondulado e ondulado (declividades principais entre 8 e 20%). Os solos são muito profundos de textura argilosa e muito argilosa (unidade LA4). Necessitam de maior atenção dos estudos de engenharia, especialmente, pela declividade do terreno. Compreende 17,55 km<sup>2</sup>, ou seja, 7,45% da área piloto.
- RM2 - Áreas de RISCO MODERADO em planície.**  
São as superfícies aplanadas com 0 a 8% de declividade, situadas em patamar a planície das encostas, ou seja, entre os sopés das encostas forte onduladas e as áreas de várzeas. São terrenos constituídos de um misto de material geológico sedimentar areno-argiloso de origem coluvial e aluvial. Os solos são muito profundos de textura média, com alguma restrição de drenagem interna (Unidade LA5). Formam franjas, distribuídas, principalmente no "perímetro adjacente". Alcança 5,898 km<sup>2</sup>, o que significa 2,49% da área piloto.
- RA - Áreas de RISCO ALTO.**  
Corresponde aos dissecamentos dos tabuleiros, formando encostas onduladas e forte onduladas, cuja declividade principal se coloca entre 8 e 40%. São constituídos por material geológico sedimentar que dá origem a solos também argilosos e muito argilosos das classes Argissolo e Latossolo (Unidade PA1), os quais se tornam suscetíveis à erosão quando desprotegidos da vegetação natural. Abrange 22,965 km<sup>2</sup>, o que corresponde a 9,69% da área piloto.
- RMA - Áreas de RISCO MUITO ALTO.**  
Constitui uma situação semelhante à anterior, com o agravante de serem áreas de dissecamentos mais acentuados dos tabuleiros, formando encostas mais íngremes, de relevo forte ondulada e escarpada, ocupadas pelos solos da Unidade PA2. A declividade predominante se coloca entre 30 e 75%; portanto, áreas mais suscetíveis à erosão quando desprotegidas de vegetação. Alcança 19,718 km<sup>2</sup>, o que significa 8,32% da área piloto.
- Áreas suscetíveis de poluição e impróprias para construção**
- SPv - Áreas SUSCEPTÍVEIS DE POLUIÇÃO em várzeas.**  
São áreas constituídas de material geológico sedimentar argiloso, argilo-siltoso e argilo-arenoso, de origem fluvial, com solos predominante hidromórficos e com sérios problemas de drenagem. Compreende a associação de solos da classe dos Gleissolos (G1, G2 e G3). No "perímetro urbano", devido à carência de saneamento, essas áreas se encontram submetidas ao fluxo de material residual poluente proveniente de esgotos; além de servir para deposição de lixo, detritos e detritos. Na zona rural devem estar destinadas a culturas diversas e horticultura. Abrangem 18,065 km<sup>2</sup>, o que significa 7,63% da área piloto.
- SPp - Áreas SUSCEPTÍVEIS DE POLUIÇÃO em praias.**  
Representa área de solos muito arenosos decorrente do material geológico sedimentar que forma a orla marítima, correspondente às praias; as quais têm sido relegadas à falta de um maior controle ambiental. Abrangem 4,388 km<sup>2</sup>, que significa 0,84% da área piloto.

Unidade de Mapeamento	Unidade de Mapeamento	Unidade de Mapeamento	Unidade de Mapeamento
LA 1	LA 2	LA 3	LA 4
LA 5	LA 6	LA 7	LA 8
LA 9	LA 10	LA 11	LA 12
LA 13	LA 14	LA 15	LA 16
LA 17	LA 18	LA 19	LA 20
LA 21	LA 22	LA 23	LA 24
LA 25	LA 26	LA 27	LA 28
LA 29	LA 30	LA 31	LA 32
LA 33	LA 34	LA 35	LA 36
LA 37	LA 38	LA 39	LA 40
LA 41	LA 42	LA 43	LA 44
LA 45	LA 46	LA 47	LA 48
LA 49	LA 50	LA 51	LA 52
LA 53	LA 54	LA 55	LA 56
LA 57	LA 58	LA 59	LA 60
LA 61	LA 62	LA 63	LA 64
LA 65	LA 66	LA 67	LA 68
LA 69	LA 70	LA 71	LA 72
LA 73	LA 74	LA 75	LA 76
LA 77	LA 78	LA 79	LA 80
LA 81	LA 82	LA 83	LA 84
LA 85	LA 86	LA 87	LA 88
LA 89	LA 90	LA 91	LA 92
LA 93	LA 94	LA 95	LA 96
LA 97	LA 98	LA 99	LA 100

## ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



Escala 1: 25 000

## PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IBERUTIBA - S. CATARINA  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69  
ORIGEM DA QUOTOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 33° W. GR."  
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10 000m, RESPECTIVAMENTE

0 1 2 Km  
Digitalização e Diagramação: David Ferreira - Embrapa

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ  
Secretaria Municipal de Planejamento

CONVÊNIO: EMBRAPA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

**Embrapa**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DA PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO - MAPA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOLOS - CNPS  
ESCRITÓRIO REGIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE - EUPNE

## DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

## MAPA DE ÁREAS DE RISCO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E ÁREAS SUSCEPTÍVEIS DE POLUIÇÃO

MODIFICADO EM: FOLHA: ESCALA:  
Janeiro / 2002 MI-1600-2-1 1:25.000  
DIGITALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: DATA:  
EMBRAPA - EUP/RECIFE 08 / 01 / 02